

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em setembro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em novembro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Setembro de 2023

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

Faturamento total

No 3T23, o mercado segurador registrou o maior faturamento de 2023 em relação aos demais trimestres: R\$ 49,3 bilhões, o que representou um crescimento de 5,3% em relação ao 3T22, com influência, principalmente, do segmento Vida, que aumentou o faturamento em R\$ 873 milhões na comparação com o mesmo trimestre de 2022.

Com crescimento nominal difundido em todos os segmentos, nos nove primeiros meses do ano, o faturamento do mercado evoluiu 10,1% em relação aos 9M22, com variação mais acentuada em Crédito e Garantia: 20,4%. Na comparação mensal, a alta foi de 2,3%.

Alta do prêmio emitido total

10,1%

9M23/9M22

2,3%

SET23/SET22

Produção seguradoras ¹	No mês set23	Variação set23/set22	Acumulado jan23/set23	Variação 9M23/9M22
Prêmios emitidos em seguros	15.859	2,3%	139.584	10,1%
Sinistralidade em seguros	39,1%	-4,5 p.p.	42,3%	-10,2 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro	1.790	-12,6%	19.172	8,8%
Lucro líquido seguradoras	2.940	57,5%	27.384	86,8%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 16/11/2023.

Sinistralidade geral

No 3T23, o índice de Sinistros Ocorridos sobre Faturamento retraiu em 6,1 pontos percentuais (p.p.) ante 3T22, saindo de 44,5% para 38,4%. No acumulado do ano, a queda foi de 10,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, registrando 42,3%.

Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento, no acumulado do ano, as maiores sinistralidades foram da Allianz (63,7%), Liberty (52,3%) e Porto Seguro (51,5%). Já as menores foram do Zurich Santander (17,1%), Itaú-Unibanco (20,9%) e Caixa (24,5%).

Análise por segmento

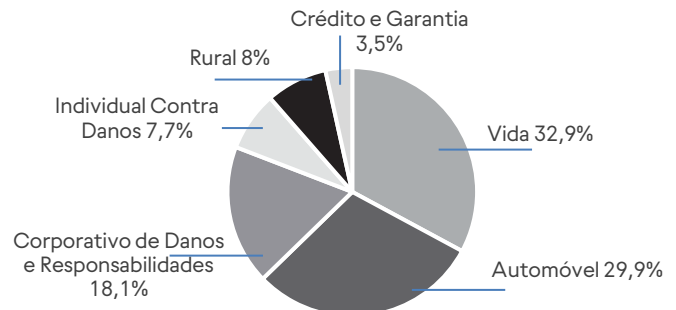
1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 5,5 bilhões

No 3T23, o segmento cresceu 5,7% se comparado com o mesmo recorte temporal de 2022. No acumulado do ano, a variação foi de 7,5% em relação aos 9M22, devido, principalmente, aos seguros de Vida, que foram responsáveis por 72,4% desse avanço.

Na modalidade Individual, o aumento foi de 18,8% e em Grupo, 5,8%. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)³, no Brasil, foram criadas 1,6 milhão de vagas de empregos formais até setembro deste ano, alcançando o saldo de empregos com carteira assinada de 44 milhões, superior em 3,4% em comparação ao 9M22.

Nos 9M23, a sinistralidade do segmento, se comparado com o mesmo período de 2022, recuou 2 p.p. e passou de 32,1% para 30,1%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-set de 2023

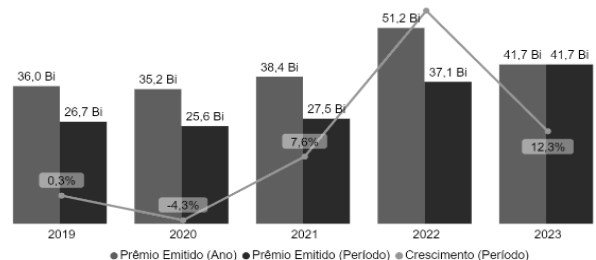


TOP 5 em faturamento e % market share set/23: Bradesco 17%, BB 11%, Zurich Santander 10%, Prudential 9% e Itaú-Unibanco 7%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 4,5 bilhões

O faturamento do segmento, no 3T23, cresceu 3% em relação ao 3T22 e, nos 9M23, progrediu 12,3% frente ao mesmo período de 2022. Em junho de 2023, o Governo Federal editou a medida provisória⁴ de incentivo a compras de carros novos, que vigorou até o início do mês seguinte. De acordo com a Fenabrave⁵, o índice de emplacamento de carros novos atingiu o pico em julho e encerrou os 7M23 com crescimento de 11,2% em relação aos 7M22. Nos meses seguintes do trimestre, houve suavização desse crescimento, saindo de 176.742 novos veículos emplacados em julho para 145.682 em setembro. A sinistralidade para os 9M23 caiu 13,7 p.p. e saiu de 72%, em 2022, para 58,3%, em 2023.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Set



TOP 5 em faturamento e % market share set/23: Porto Seguro 30%, Allianz 13%, Tokio M. 13%, Bradesco 12% e Liberty 8%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 2,5 bilhões

O segmento, no 3T23, avançou 8%, com acréscimo de, aproximadamente, R\$ 593 milhões no faturamento se comparado com 3T22, devido, sobretudo, à linha de negócio Petróleo. No acumulado, o crescimento foi de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão da evolução do produto Riscos Nomeados e Operacionais, que variou 17,5%. A taxa de sinistralidade, no acumulado do ano, recuou 1 p.p. frente aos 9M22 e saiu de 39,8% para 38,8%.

TOP 5 em faturamento e % market share set/23: Tokio M. 11%, Caixa 8%, Chubb 6%, Mapfre 6% e Sompó 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (Personal Lines P&C non Motor): faturamento no mês de R\$ 1,3 bilhão

No 3T23, o segmento evoluiu 12,5% e, nos nove primeiros meses do ano, o avanço foi de 12,8%, sendo ambos os crescimentos justificados pelo incremento dos ramos Compreensivo Empresarial e Residencial. O seguro residencial, que iniciou trajetória de crescimento mais acentuada em meio à pandemia de covid-19, alcançou o montante de R\$ 3,7 bilhões em faturamento de janeiro a setembro de 2023.

A sinistralidade nos 9M23 retraiu 3,9 p.p., totalizando 33,3%.

TOP 5 em faturamento e % market share set/23: Porto Seguro 21%, Tokio M. 11%, Zurich 8%, Bradesco 7%, e Cardif 6%

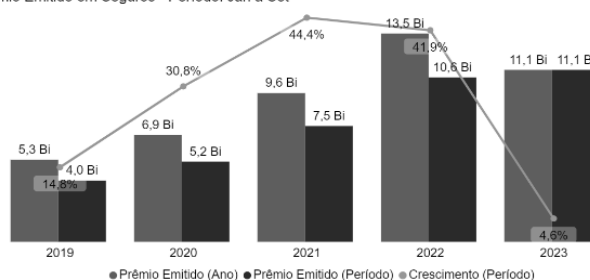
5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1,4 bilhão

No 3T23, o segmento retraiu 2% frente ao mesmo período de 2022. Nesse período, a redução do preço das commodities agrícolas e dos insumos, associado à chegada do fenômeno climático El Niño, com expectativas de chuvas na região sul do Brasil, fez com que a adesão ao seguro rural reduzisse em algumas regiões.

No acumulado do ano até setembro, o segmento avançou 4,6% em relação aos 9M22. Para 2023, foi anunciada a liberação de R\$ 1,06 bilhão ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), valor este menor em comparação aos 1,09 bilhões liberados em 2022⁶, com R\$ 928,6 milhões destinados em subvenção até setembro de 2023 em comparação a 1,08 bilhão até o mesmo período de 2022⁷.

A sinistralidade retraiu 83,7 p.p. em comparação aos 9M22, devido aos eventos climáticos atípicos ocorridos em 2022, e totalizou 35%. É válido observar que setembro foi o primeiro mês do ano a registrar aumento nesta taxa entre 2022 e 2023, saindo de 23,4% para 30,1%.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Set



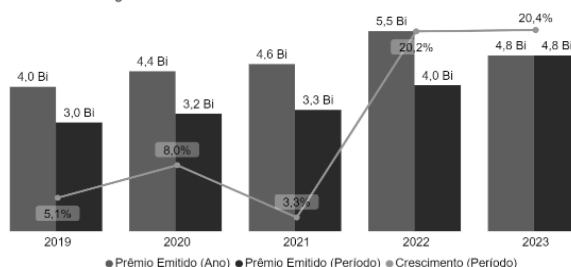
TOP 5 em faturamento e % market share set/23: BB 64%, Mapfre 8%, Swiss 4%, Allianz 3% e Caixa 3%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 647 milhões

Crédito e Garantia se destacou com as maiores variações nominais nos períodos analisados. Com crescimento de 19,1%, no 3T23, e avanço de 20,4%, nos 9M23, em relação aos respectivos períodos de 2022.

Ao longo do ano, o produto Garantia Segurado - Setor Público se manteve em evidência como um dos seguros com as maiores variações de crescimento. Nos 9M23, o ramo aumentou 30,9%. Esse produto tem foco em garantir o fiel cumprimento das obrigações garantidas, cujo objeto principal está sujeito ao regime jurídico de direito público⁸.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Set



No início do 3T23, foi lançado o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que visa investir R\$ 1,7 trilhão em todos os estados do Brasil, destravando obras e retomando a economia, por meio da geração de

empregos e melhoria da infraestrutura nacional⁹. Também nesse trimestre, em setembro, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível do Brasil (ANP) aprovou a submissão de modelos alternativos de seguro garantia para descomissionamento (desativação) de instalações de exploração e produção de petróleo e gás natural. Esta atividade é uma obrigação contratual, realizada no fim da vida produtiva do campo, quando este já não apresenta retorno financeiro, com objetivo de assegurar os recursos necessários para o descomissionamento¹⁰.

No acumulado do ano, a sinistralidade aumentou de 30,5%, nos 9M22, para 56,2%, nos 9M23.

TOP 5 em faturamento e % market share set/23: Junto 16%, Pottencial 15%, BTG Pactual 7%, Mapfre 6% e Austral 5%

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

(³) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUyY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

(⁴) https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/mpv/mpv1175.htm

(⁵) <https://www.fenabreve.org.br/Portal/conteudo/emplacamentos> (⁶) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-anuncia-a-liberacao-de-r-1-bilhao-para-o-seguro-rural> (⁷) <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SISSER/SISSER.html> (⁸) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/25882> (⁹) <https://www.gov.br/casacivil/novopac/conheca-o-plano> (¹⁰) https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-aprova-a-submissao-de-modelos-alternativos-de-seguro-garantia-para-descomissionamento

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.